



SUB-REGIÃO DE SAÚDE DE COIMBRA

Município de Oliveira do Hospital

Livro : CM

Registo N.º: 2464 /Ano: 2012

Entrada de 13-03-2012

Registado por: mariana.cruz

Gabinete do P.S.H.
13. Março 2012

Exmº. Senhor
 Presidente da Câmara Municipal de
 Oliveira do Hospital

3400 OLIVEIRA DO HOSPITAL

Sua referência

OF.º N.º
PROC

Sua comunicação de

Nossa referência

A/Saúde
N.º 042

08/03/2012

ASSUNTO:

EMISSÃO DE PARECER

Avaliação ambiental estratégica e proposta de revisão do PDM de Oliveira do Hospital

REQUERENTE: CAMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

A intervenção da Autoridade de Saúde é fundamental, como responsável pela saúde pública e pelo conhecimento das necessidades locais, tendo um papel único e relevante no estabelecimento de estratégias que possam ultrapassar as deficiências ou ausência de condições que, no âmbito municipal, possam constituir factores de risco ou de minimização de condições para a saúde da população. Considerando a População e a Saúde Humana e considerados os determinantes ambientais condicionantes, é fundamental estabelecer estratégias que viabilizem a prossecução da sustentabilidade, revertendo-se nos planos de execução, pelo que serão de considerar os seguintes pontos:

1 - Infra-estruturas**► Abastecimento de água para consumo humano**

Garantir a qualidade da água, através da identificação e avaliação dos factores de risco existentes ou potenciais para a saúde humana associados a um determinado sistema de distribuição e à qualidade da água consumida;

Intervir nos diferentes níveis dos sistemas de abastecimento de água:

- eliminar as fontes de contaminação das origens da água e proteger as captações, delimitando os perímetros de protecção;
- renovação das redes de distribuição, substituição das condutas mais antigas;
- requalificação/conservação dos reservatórios de água existentes;
- melhorar os tipos e processos de tratamentos existentes e a sua eficiência na remoção de agentes patogénicos;

Implementar e/ou melhorar os Planos de Segurança da Água (que envolvem a segurança de todo o sistema desde a origem da água até à torneira do consumidor), essencial para garantir um abastecimento de água pública com qualidade, quantidade (pressão e caudal) e sem falhas.





SUB-REGIÃO DE SAÚDE DE COIMBRA

► **Recursos Hídricos**

Melhorar a qualidade das águas fluviais:

- proteger a saúde das populações, através da melhoria das condições de segurança e funcionamento das instalações envolventes das zonas balneares (classificadas e não classificadas);
- realizar estudos orientados para a avaliação de factores de risco, quando justificados pelos dados ambientais ou epidemiológicos e avaliar o risco para a saúde associado à qualidade das águas fluviais;

Garantir às autoridades competentes informação sobre a localização e identificação dos factores de risco existentes ou potenciais que permita uma actuação na comunidade;

Divulgar informação ao público utilizador e entidades competentes;

Garantir a protecção dos leitos das linhas de água e respectivas margens (acções de limpeza e controlo da poluição);

Promover parceria intermunicipal para promoção da qualidade da água fluvial;

Recuperar o património hidráulico, através da criação de espaços de lazer públicos ao longo dos rios (**ciclovias e caminhos pedonais**).

► **Espaços de utilização recreativa - piscinas**

Requalificação urgente das piscinas existentes de forma a cumprirem com a legislação em vigor:

- Proteger a saúde dos utilizadores e trabalhadores;
- Identificar os perigos e riscos existentes ou potenciais;
- Fornecer informação ao público utilizador e entidades competentes.

► **Recolha e tratamento de efluentes**

Aumentar a cobertura da rede de drenagem de águas residuais;

Renovação das redes de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, nomeadamente as mais antigas;

Garantir que a construção de novos sistemas de tratamento (ETARs particulares e públicas) cumpram a legislação em vigor;

Promover acções junto das entidades públicas (Hospital e C. Saúde) e privadas (empresas industriais, matadouro e agro-pecuária, etc.) com vista ao controlo da qualidade dos efluentes e à instalação e funcionamento de unidades de tratamento;

Garantir a eficiência do tratamento das águas residuais, nomeadamente no que respeita a descarga de águas residuais e libertação de maus cheiros;

Resolução de focos de poluição e penalização dos infractores.



2/4 10/11



SUB-REGIÃO DE SAÚDE DE COIMBRA

► **Recolha e tratamento de resíduos**

Melhorar a qualidade dos serviços de higiene e limpeza, através da aquisição de sistemas de limpeza mecânica;

Melhorar a periodicidade de recolha dos resíduos urbanos, nas freguesias periféricas e rurais;

Implementar campanhas de sensibilização das populações para a problemática dos despejos ilegais de resíduos de origens tão diversas como a construção civil, electrodomésticos fora de uso e lixo indiferenciados;

Definir regras relativas ao destino a dar aos resíduos não domésticos;

Aumentar a cobertura da recolha selectiva e reciclagem de resíduos no concelho;

- Aumentar o número de ecopontos nas zonas já cobertas de forma a abranger o maior número de população;

- Melhorar os serviços de recolha porta a porta da reciclagem e recolha selectiva de resíduos.

Substituir os ecopontos de superfície por conjunto subterrâneos que garantem maior qualidade visual e melhores condições de higiene;

Aumentar a cobertura de recolha dos óleos alimentares;

Intervir na eliminação das sucatas existentes no concelho e sem infra-estruturas adequadas, de forma a eliminar o grave problema ambiental no que respeita à poluição dos solos e lençóis de água subterrâneos;

Penalização dos infractores e adopção de medidas para solucionar o problema relacionado com a proliferação de animais de estimação (obrigatoriedade de recolha de dejectos).

2 – Rede Urbana

Criar condições de vida nas áreas urbanas e rurais que possibilitem a manutenção e fixação das populações;

Prever medidas que contribuam e facilitem a adopção de estilos de vida saudáveis;

Diminuir os factores de risco de acidentes urbanos;

Aumentar a segurança urbana;

Planear a gestão urbana, considerando a acessibilidade um elemento fundamental na qualidade de vida das pessoas com necessidades especiais, nomeadamente:

- eliminar as barreiras arquitectónicas na via pública;

- avaliar as condições de acessibilidades nos espaços públicos e equipamentos colectivos;

- implementar programas municipais de promoção da acessibilidade e estacionamento para pessoas com necessidades especiais (ex.: rebaixamento dos passeios);

Privilegiar o contacto directo com a natureza, através da manutenção e criação de espaços verdes, que se assumem como áreas de lazer, de cultura, de recreio e de desporto, com criação de espaços de jogo e recreio para os diferentes estratos etários (aproveitamento de espaços como o Parque dos Marmelos, p.ex.);

3/4 Handwritten signature and initials in the bottom right corner.

SUB-REGIÃO DE SAÚDE DE COIMBRA

Valorizar o património existente através da criação de percursos pedonais e ciclovias seguras.

3 – Poluição Ambiental

Avaliar o impacto das fontes poluentes sonoras e da qualidade do ar;

Reduzir a circulação de veículos automóveis em áreas urbanas;

Implementar medidas de minimização do ruído:

- Substituir progressivamente os pavimentos rodoviários geradores de ruído por outros menos gravosos neste aspecto;

Aplicar estudos de avaliação da poluição sonora;

Efectuar o controlo e monitorização das emissões gasosas;

Melhorar a rede de transportes públicos com adequada localização da "Estação de camionagem";

Redefinir os espaços industriais que possam estar inseridos na área urbana, de forma a resolver as situações de incompatibilidade geradas pela presença dessas duas funções;

Transferir progressivamente as actividades industriais ou de armazenagem para áreas destinadas especificamente para esse fim no PDM;

Avaliar o impacto ambiental da localização das zonas industriais, relativamente às zonas envolventes, risco e perigo de poluição (eliminação de resíduos e contaminação dos lençóis freáticos);

Promover acções junto das entidades públicas e privadas com vista ao controlo e redução das emissões atmosféricas e do ruído.

4 - Recursos Naturais

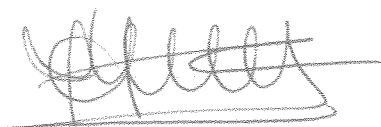
Adoptar medidas de combate à erosão e às degradações do solo;

Intensificar os planos de florestação e outras medidas de combate à erosão, recuperação de áreas de exploração de inertes;

Incentivar os agricultores para a execução de uma correcta gestão agrícola, com a limpeza das matas e a utilização de árvores autóctones na reflorestação.

Com os melhores cumprimentos

AUTORIDADE DE SAÚDE



DRA. MARIA GUIOMAR SARMENTO

